



## 38º CONGRESSO DE SECRETÁRIOS MUNICIPAIS DE SAÚDE DO ESTADO DE SÃO PAULO

### TERMO DE REFERÊNCIA

#### **CURSO: INTERSETORIALIDADE: QUEM VOCÊS ESTÃO TIRANDO PARA DANÇAR NO TERRITÓRIO? QUE MÚSICA NOS TRAZ O PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)?**

**Representante da Diretoria:** Adriana Martins, Secretária Municipal de Saúde de Guararema, 2ª Vice-Presidente do COSEMS-SP

**Coordenador:** Marco Akerman, Professor do Departamento de Política, Gestão e Saúde da Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP/USP) e Diretor do Núcleo de Pesquisa do Centro de Estudos, Pesquisa e Documentação (CEPEDOC) Cidades Saudáveis.

#### **Justificativa:**

Em 2023 e 2024, o CEPEDOC Cidade Saudáveis, em conjunto com o Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde do Ministério da Saúde (DEPPROS/MS) e a Organização Panamericana de Saúde (OPAS), desenvolveu a Carta Acordo SCON202-00440 com dois objetivos principais - Objetivo 1: Intersetorialidade - Recomendações para a promoção da saúde e Objetivo 2: Guia para apoiar a implementação das recomendações da intersetorialidade na promoção da saúde. Este material já está disponível para consulta<sup>1</sup>, mas ainda não foi disseminado pelo MS. Este material permite balizar, analisar e apoiar a implementação de políticas e práticas intersetoriais a partir de seis recomendações e caixas de ferramentas para apoiar sua implementação. Importante, cotejar este material produzido com políticas intersetoriais já formuladas e em constante processo de implementação. Neste sentido, o Programa Saúde na Escola (PSE) foi escolhido para este cotejamento. O site do MS <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/pse> assim introduz o PSE:

*“O Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007 pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. As políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral. A intersetorialidade das redes públicas de saúde e de educação e das demais redes sociais para o desenvolvimento das ações do PSE implica mais do que ofertas de serviços num mesmo território, pois deve propiciar a sustentabilidade das ações a partir da conformação de redes de corresponsabilidade. A articulação entre Escola e Atenção Primária à Saúde é a base do Programa Saúde na Escola. O PSE é uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras.”*

<sup>1</sup> Intersetorialidade - Recomendações para a promoção da saúde

[https://drive.google.com/file/d/1Xqr3sHKOfAsnkM\\_b\\_5YBXn1pbhOuT-Tn/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1Xqr3sHKOfAsnkM_b_5YBXn1pbhOuT-Tn/view?usp=sharing)

Guia para apoiar a implementação das recomendações da intersetorialidade na promoção da saúde

[https://drive.google.com/file/d/1oVR\\_tvDJ7doO0aKGG-IHzK79iyv2I59c/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1oVR_tvDJ7doO0aKGG-IHzK79iyv2I59c/view?usp=sharing)

Olhando para São Paulo pela lente deste site<sup>2</sup> do GOV.BR encontramos dados da expansão do Programa:

*“O estado de São Paulo incluiu 460.759 estudantes no Programa Saúde na Escola (PSE) do Governo Federal no biênio 2023/2024. Trata-se do maior ganho do país entre todos os estados em números absolutos no PSE. Em comparação com o biênio anterior (2021/2022), as estatísticas em São Paulo cresceram dois dígitos nas três esferas relativas ao programa: municípios que aderiram ao programa, escolas pactuadas e educandos atendidos. Em 2023/2024, São Paulo contabilizou mais de 3,17 milhões de alunos atendidos pelo Saúde na Escola, um crescimento de 17% em comparação com os 2,71 milhões assistidos pelo PSE no biênio 2021/2022. Com 10,11% a mais de municípios que aderiram ao programa em 2023/2024 em comparação com 2021/2022 (passaram de 534 para 588), São Paulo expandiu em 2.423 o número de escolas pactuadas no programa, que saltaram de 8.906 para 11.329 entre os dois biênios, uma variação de 27,21%, o que foi determinante para o aumento de alunos atendidos.”*

## Objetivos

1. Analisar criticamente as Recomendações elaboradas pelo CEPEDOC Cidades Saudáveis para a Intersetorialidade na Promoção da Saúde;
2. Emitir juízo de valor sobre a utilidade ou não do Guia, para apoiar a implementação das recomendações da intersetorialidade na promoção da saúde;
3. Ampliar conhecimentos sobre o PSE e refletir sobre o seu potencial nas ações de promoção à saúde e prevenção a doenças e agravos à saúde junto aos estudantes e demais membros da comunidade escolar;
4. Ampliar conhecimento a respeito do potencial das ações intersetoriais no desenvolvimento do PSE o papel dos Grupos de Trabalho Intersetoriais Municipais (GTI-M) e Grupos de Trabalho Intersetoriais Estaduais (GTI-E), promovendo a interação entre os equipamentos públicos de saúde e educação;
5. Conhecer experiências municipais na implementação do PSE;
6. Cotejar as recomendações elaboradas pelo CEPEDOC com as experiências de construção de práticas intersetoriais no PSE.

## Dia 09 de abril de 2025 – (quarta-feira) – período da manhã

- 9:00 as 9:15 horas      Abertura: Quem somos nós? O que viemos fazer aqui hoje?  
*Adriana Martins de Paula, Secretária Municipal de Saúde de Guararema e 2ª Vice-Presidente do COSEMS-SP*  
*Marco Akerman, Professor do Departamento de Política, Gestão e Saúde da FSP/USP e Diretor do Núcleo de Pesquisa CEPEDOC Cidades Saudáveis.*
- 9:15 as 10:00 horas      Apresentação dos pressupostos e intencionalidades das Recomendações elaboradas pelo CEPEDOC Cidades Saudáveis, em conjunto com o MS e a OPAS, para a Intersetorialidade na Promoção da Saúde e do Guia para apoiar a implementação das recomendações da intersetorialidade na promoção da saúde

<sup>2</sup> <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias-regionalizadas/saude-na-escola/2024/saude-na-escola-em-sao-paulo-ganha-mais-de-460-mil-estudantes-no-bienio-2023->

*Marco Akerman, Professor do Departamento de Política, Gestão e Saúde da FSP/USP e Diretor do Núcleo de Pesquisa CEPEDOC Cidades Saudáveis*

*Rosilda Mendes, Professora Sênior e Docente Permanente da Pós Graduação em Saúde da Família da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)*

10:00 as 11:00 horas Com a palavra a Gestão Federal: apresentação da estrutura e da operacionalização do PSE e sua intencionalidade  
*Katia Maria Barreto Souto, Coordenadora Geral de Equidade e Determinantes Sociais em Saúde do Ministério da Saúde*

11:00-12:00 Com a palavra a Gestão Estadual e Municipal: o fortalecimento do PSE no Estado de São Paulo  
*Carolina Rosa de Barros Feitosa, Coordenadora Estadual do PSE, setor Saúde*  
*Beatriz Felice Ponzio, Representante da Secretaria de Estado da Educação*  
*Marcos Vinícius de Souza Martins, Coordenador Institucional da União de Dirigentes Municipais da Educação de São Paulo (UNDIME/SP)*

#### **Dia 09 de abril de 2024 (quarta-feira) – período da tarde**

14:00 as 15:00 horas Com a palavra a Gestão Municipal: Experiência municipal em cena e em debate  
A confirmar

15:00 as 16:00 horas Cotejar as recomendações elaboradas pelo CEPEDOC com as experiências de construção de práticas intersetoriais no PSE  
*Marco Akerman, Professor do Departamento de Política, Gestão e Saúde da FSP/USP e Diretor do Núcleo de Pesquisa CEPEDOC Cidades Saudáveis*  
*Rosilda Mendes, Professora Sênior e Docente Permanente da Pós Graduação em Saúde da Família da UNIFESP*

16:00 as 17:30 horas E aí? O que levamos pra casa? Que planos para o PSE no meu município? Vê dia?  
*Marco Akerman, Professor do Departamento de Política, Gestão e Saúde da FSP/USP e Diretor do Núcleo de Pesquisa CEPEDOC Cidades Saudáveis*

17:30 – 18:00 Encerramento

### Material recomendado para ser visto/lido antes do Curso

1. A Política Nacional de Promoção da Saúde  
[https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica\\_nacional\\_promocao\\_saude.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_promocao_saude.pdf)
2. Caderno do Gestor do PSE  
[http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno\\_gestor\\_pse\\_2022.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/caderno_gestor_pse_2022.pdf)
3. Intersetorialidade - Recomendações para a promoção da saúde  
[https://drive.google.com/file/d/1Xqr3sHK0fAsnkM\\_b\\_5YBXn1pbhOuT-Tn/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1Xqr3sHK0fAsnkM_b_5YBXn1pbhOuT-Tn/view?usp=sharing)
4. Guia para apoiar a implementação das recomendações da intersectorialidade na promoção da saúde  
[https://drive.google.com/file/d/1oVR\\_tvDJ7doO0aKGG-IHzK79iyv2I59c/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1oVR_tvDJ7doO0aKGG-IHzK79iyv2I59c/view?usp=sharing)
5. Trajetória dos 15 anos de implementação do Programa Saúde na Escola no Brasil  
<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/bRWTGkFzXmcGCPSJrWm7hbC/?format=pdf&lang=pt>
6. A participação juvenil no Programa Saúde na Escola (PSE): uma reflexão sobre o papel da gestão federal  
<https://www.scielo.br/j/sdeb/a/4gyWcNjvzhVR3c5kdTFy8kp/?format=pdf&lang=pt>

### Outros materiais complementares

1. AKERMAN, M.; GERMANI, A. C. C. G. Um clamor pela ampliação do conceito de saúde: capricho acadêmico ou necessidade política? **Revista do Centro de Pesquisa e Formação do SESC**. São Paulo, n. 10, p. 8-24, agos. 2020.
2. AKERMAN, M.; SÁ, R.F. de.; MOYSÉS, S.; REZENDE, R.; ROCHA, D. Intersetorialidade? IntersetorialidadeS! **Ciência & Saúde Coletiva**, São Paulo, v. 19, n. 11, p. 4291-4300, agos. 2014.
3. KRENAK, A. Sobre a reciprocidade e a capacidade de juntar mundo. In: Krenak, A.; Silvestre, H.; Santos, B. S. (autores). O sistema e o antissistema: Três ensaios, três mundos no mesmo mundo, São Paulo: Autêntica, 2021. 1. ed. p. 63-78.